

# ANEXO V

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2011 ANEXO DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

AMF - Demonstrativo III (LRF, art. 4º, § 2º, inciso II)

R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	VALORES REALIZADOS		%	Dotação atual	%	PROJEÇÃO					
	2008	2009		2010		2011	%	2012	%	2013	%
Receita Total	10.368.272	11.459.025	10,52	13.730.199	19,82	14.934.966	8,77	16.114.216	7,90	16.789.764	4,19
Receita Não Financeira (I)	10.021.267	10.921.787	8,99	12.927.144	18,36	13.860.018	7,22	15.390.238	11,04	16.504.741	7,24
Despesa Total	10.088.788	11.704.311	16,01	14.101.344	20,48	14.934.966	5,91	16.114.216	7,90	16.789.764	4,19
Despesa Não Financeira (II)	9.748.205	11.336.799	16,30	13.630.176	20,23	14.218.730	4,32	15.334.495	7,85	16.011.736	4,42
Resultado Primário (I-II)	273.062	(415.012)	-251,98	(703.033)	69,40	(358.712)	0,00	55.742	-115,54	493.006	784,43
Resultado Nominal	155.550	(544.430)	-450,00	(887.012)	62,92	(563.691)	-36,45	(172.005)	-69,49	265.032	-254,08
Dívida Pública Consolidada	3.230.133	3.371.575	4,38	3.947.130	17,07	4.567.921	15,73	4.750.990	4,01	4.478.075	-5,74
Dívida Consolidada Líquida	1.543.196	1.777.578	15,19	2.722.473	53,16	3.189.146	17,14	3.378.814	5,95	3.196.881	-5,38

R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	VALORES REALIZADOS		%	Dotação atual	%	PROJEÇÃO					
	2008	2009		2010		2011	%	2012	%	2013	%
Receita Total	11.417.549	12.097.293	5,95	13.730.199	13,50	14.238.694	3,70	14.699.997	3,24	14.658.108	-0,28
Receita Não Financeira (I)	11.035.426	11.530.131	4,48	12.927.144	12,12	13.213.861	2,22	14.039.557	6,25	14.409.273	2,63
Despesa Total	11.109.780	12.356.241	11,22	14.101.344	14,12	14.238.694	0,97	14.699.997	3,24	14.658.108	-0,28
Despesa Não Financeira (II)	10.734.730	11.968.259	11,49	13.630.176	13,89	13.555.849	-0,55	13.988.706	3,19	13.978.860	-0,07
Resultado Primário (I-II)	300.696	(438.128)	-245,70	(703.033)	60,46	(341.988)	0,00	50.850	-114,87	430.413	746,43
Resultado Nominal	171.292	(574.754)	-435,54	(887.012)	54,33	(537.411)	-39,41	(156.910)	-70,80	231.383	-247,46
Dívida Pública Consolidada	3.557.024	3.559.371	0,07	3.947.130	10,89	4.354.963	10,33	4.334.032	-0,48	3.909.531	-9,79
Dívida Consolidada Líquida	1.699.368	1.876.589	10,43	2.722.473	45,08	3.040.467	11,68	3.082.282	1,38	2.790.999	-9,45

### Observações:

- Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado em quadro próprio.
- Para o cálculo do resultado nominal adotou-se o critério "acima da linha".
- Preços Constantes: a conversão de valores correntes para constantes foi realizada com o uso do IPCA, trazendo os valores das metas anuais para valores praticados no ano anterior ao ano de referência da LDO.
- As expectativas de mercado para a taxa de inflação (IPCA), foram obtidos no site do Banco Central do Brasil, na data de referência 07/05/2010, as realizadas no site do IBGE.  
IPCA utilizado: 2008:5,90%; 2009: 4,31%, 2010: 5,57%, 2011: 4,89%, 2012: 4,51%, 2013: 4,49%
- A metodologia adotada para o cálculo das metas anuais foi a disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional e são apenas indicativas.

**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2011**  
**Metodologia de cálculo das METAS E PROJEÇÕES FISCAIS**  
**(Art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº 101, de 2000)**

R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011		2012		2013	
					PIB (P1)	1,0440	PIB (P2)	1,0449	PIB (P3)	1,0470
					IPCA (I1)	1,0489	IPCA (I2)	1,0451	IPCA (I3)	1,0449
	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	OTAÇÃO Abril/2011	PROJEÇÃO		PROJEÇÃO		PROJEÇÃO	
	corrente	corrente	corrente	corrente	constante (A) = B/I1	corrente (B)	constante (C) = D/I1/I2	corrente (D) = B*P2*I2	constante (E) = F/I1/I2/I3	corrente (F) = D*P3*I3
<b>I - RECEITAS FISCAIS</b>										
<b>I.1 - Receitas Correntes + Capital (C)</b>	<b>8.631.863</b>	<b>10.368.272</b>	<b>11.459.025</b>	<b>13.730.199</b>	<b>14.238.694</b>	<b>14.934.966</b>	<b>14.699.997</b>	<b>16.114.216</b>	<b>14.658.108</b>	<b>16.789.764</b>
I.1.1 - Receitas de Origem Tributária	6.248.101	7.309.216	7.680.981	8.983.272	9.037.905	9.479.858	9.798.887	10.741.593	10.048.406	11.509.696
I.1.1.1 - Receita Tributária (menos IRPQN) <sup>(1)</sup>	5.037.912	5.808.215	6.105.112	7.319.279	7.190.945	7.542.582	8.011.905	8.782.693	8.259.222	9.460.319
I.1.1.2 - Imposto de Renda (IRPQN)	1.036.243	1.293.924	1.287.418	1.428.710	1.624.474	1.703.911	1.545.076	1.693.721	1.533.895	1.756.962
I.1.1.3 - Outras Receitas de Origem Tributária <sup>(1)</sup>	173.946	207.077	288.451	235.284	222.486	233.365	241.906	265.179	255.289	292.415
I.1.2 - Transferências da União <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
I.1.3 - Demais Receitas <sup>(3)</sup>	2.383.762	3.059.056	3.778.044	4.746.927	5.200.789	5.455.108	4.901.109	5.372.623	4.609.702	5.280.068
<b>I.2 - Deduções (Receitas Financeiras)</b>	<b>139.036</b>	<b>347.005</b>	<b>537.238</b>	<b>803.055</b>	<b>1.024.833</b>	<b>1.074.948</b>	<b>660.440</b>	<b>723.978</b>	<b>248.836</b>	<b>285.022</b>
I.2.1 - Aplicações Financeiras <sup>(4)</sup>	84.662	172.971	170.745	102.954	107.525	112.783	112.353	123.162	117.634	134.740
I.2.2 - Alienação de Bens	1.083	6.635	36.956	34.128	-	-	-	-	-	-
I.2.3 - Operações de Crédito <sup>(5)</sup>	31.311	149.923	274.519	649.148	899.735	943.732	529.725	580.687	111.977	128.261
I.2.4 - Amortizações	21.980	17.476	55.017	16.826	17.573	18.432	18.362	20.129	19.225	22.021
<b>Total das Receitas Fiscais (I.1 - I.2) (A)</b>	<b>8.492.827</b>	<b>10.021.267</b>	<b>10.921.787</b>	<b>12.927.144</b>	<b>13.213.861</b>	<b>13.860.018</b>	<b>14.039.557</b>	<b>15.390.238</b>	<b>14.409.273</b>	<b>16.504.741</b>
<b>II - DESPESAS FISCAIS</b>										
<b>II.1 - Despesas Correntes + Capital (D)</b>	<b>8.145.431</b>	<b>10.088.788</b>	<b>11.704.311</b>	<b>14.101.344</b>	<b>14.238.694</b>	<b>14.934.966</b>	<b>14.699.997</b>	<b>16.114.216</b>	<b>14.658.108</b>	<b>16.789.764</b>
II.1.1 - Pessoal e encargos <sup>(6)</sup>	4.276.128	5.406.689	4.960.723	5.244.447	6.491.125	6.808.541	5.656.871	6.201.093	5.144.113	5.892.195
II.1.2 - Demais Despesas <sup>(3)</sup>	3.869.303	4.682.098	6.743.588	8.856.897	7.747.569	8.126.425	9.043.125	9.913.123	9.513.996	10.897.569
<b>II.2 - Deduções (Despesas Financeiras)</b>	<b>284.206</b>	<b>340.582</b>	<b>367.512</b>	<b>471.168</b>	<b>682.845</b>	<b>716.236</b>	<b>711.291</b>	<b>779.721</b>	<b>679.248</b>	<b>778.028</b>
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida <sup>(5)</sup>	112.756	117.512	129.417	183.979	195.423	204.979	207.760	227.748	199.029	227.973
II.2.2 - Amortização da Dívida <sup>(5)</sup>	89.252	96.583	124.561	156.997	159.334	167.126	175.855	192.773	166.624	190.855
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	82.198	126.487	113.533	130.192	328.087	344.131	327.675	359.200	313.595	359.200
II.2.4 - Aquis. de Título de Capital já Integr.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Despesas Fiscais (II.1 - II.2) (B)</b>	<b>7.861.225</b>	<b>9.748.205</b>	<b>11.336.799</b>	<b>13.630.176</b>	<b>13.555.849</b>	<b>14.218.730</b>	<b>13.988.706</b>	<b>15.334.495</b>	<b>13.978.860</b>	<b>16.011.736</b>
<b>III - RESULTADO PRIMÁRIO (A - B)</b>	<b>631.602</b>	<b>273.062</b>	<b>(415.012)</b>	<b>(703.033)</b>	<b>(341.988)</b>	<b>(358.712)</b>	<b>50.850</b>	<b>55.742</b>	<b>430.413</b>	<b>493.006</b>
<b>IV - RESULTADO NOMINAL (III - II.2.1)</b>	<b>518.846</b>	<b>155.550</b>	<b>(544.430)</b>	<b>(887.012)</b>	<b>(537.411)</b>	<b>(563.691)</b>	<b>(156.910)</b>	<b>(172.005)</b>	<b>231.383</b>	<b>265.032</b>
<b>V - DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA <sup>(5)</sup></b>	<b>2.793.334</b>	<b>3.230.133</b>	<b>3.371.575</b>	<b>3.947.130</b>	<b>4.354.963</b>	<b>4.567.921</b>	<b>4.334.032</b>	<b>4.750.990</b>	<b>3.909.531</b>	<b>4.478.075</b>
<b>VI - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA <sup>(5)</sup></b>	<b>1.551.449</b>	<b>1.543.196</b>	<b>1.777.578</b>	<b>2.722.473</b>	<b>3.040.467</b>	<b>3.189.146</b>	<b>3.082.282</b>	<b>3.378.814</b>	<b>2.790.999</b>	<b>3.196.881</b>

**NOTAS:**

(1) As estimativas das Receitas de Origem Tributária, constituídas de impostos, taxas, dívida ativa dos tributos, multas e juros de mora dos tributos e da dívida ativa, para o período de 2011 à 2013, valores correntes, foram informados pela Secretaria de Estado de Fazenda;

(2) Com a instituição do Fundo Constitucional pela Lei 10.633/2002 os recursos destinados a atender as áreas de segurança, saúde e educação passaram a ser gerenciados diretamente pela Esfera Federal, motivo pelo qual não consta do sistema contábil do Distrito Federal;

(3) Os ajustes necessários para atingir o equilíbrio orçamentário, onde receita deve ser igual a despesa, foram alocados nas demais receitas e/ou despesas;

(4) Foram consideradas como aplicações financeiras o total da conta 13250000 - remuneração de depósitos bancários das receitas patrimoniais;

(5) Os valores das Operações de Crédito, de Juros e Encargos da Dívida, da Amortização da Dívida, e da Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, em valores correntes, foram informados pela Subsecretaria do Tesouro/SEF.

(6) As despesas com Pessoal e Encargos referentes a 2010 foram obtidas a partir de estimativa constante da DOTAÇÃO ATUALIZADA 2010 referente ao mês de abril, acrescidas de crescimento vegetativo de 3,0% para o poder executivo e 2,5% para o legislativo e também, das despesas autorizadas a sofrerem acréscimos, tais como criação de cargo, reajuste geral do Servidor e nomeações decorrentes de concurso público, constantes de anexo a esta Lei. Para 2011 e 2012, foram acrescidos apenas os mesmos crescimentos vegetativos.

**Observações:**

1) Para o cálculo do resultado nominal adotou-se o critério "acima da linha".

2) Preços Constantes: a conversão de valores correntes para constantes foi realizada com o uso do IPCA, trazendo os valores das metas anuais para valores praticados no ano anterior ao ano de referência da LDO.

3) As expectativas de mercado para a taxa de inflação (IPCA) e PIB, foram obtidos no site do Banco Central do Brasil, na data de referência 07/05/2010.

4) A metodologia adotada para o cálculo das metas anuais foi a disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional e são apenas indicativas